



TENDÊNCIA TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, 2000–2024

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

SAUKA; Jorge Marcelo¹, SOARES; Leticia Gramazio²

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) em adolescentes constitui um crescente problema de saúde pública, associado a complicações crônicas precoces, sobrecarga dos serviços de saúde e impacto na qualidade de vida. Mudanças no estilo de vida, aumento da obesidade, sedentarismo e determinantes sociais da saúde têm contribuído para maior ocorrência de DM em faixas etárias cada vez mais jovens, tornando fundamental monitorar sua distribuição e tendência temporal em contextos regionais. Apresentar dados epidemiológicos sobre a prevalência de casos de DM em adolescentes de 12 a 18 anos no estado do Paraná, em dois períodos: (2000–2013) e (2014–2024). Estudo ecológico de série temporal, com dados secundários do DATASUS para o estado do Paraná. Foram selecionados casos de DM em adolescentes de 12 a 18 anos e as respectivas populações anuais por idade, sexo e município. Calcularam-se taxas de prevalência (número de adolescentes com registro de DM dividido pela população adolescente no período × 100.000), estratificadas para os períodos 1 e 2. Foram identificadas as faixas etárias mais acometidas e os municípios com maiores taxas. As taxas de DM em adolescentes apresentaram aumento nos períodos estudados, passando de 1,23% para 1,67%. A faixa etária de 15 a 18 anos concentrou as maiores taxas em ambos os períodos e sexos. Municípios de maior porte populacional e polo regional, destacaram-se com prevalências mais elevadas quando comparados aos demais, evidenciando possível influência de fatores urbanos, oferta de diagnóstico e estilos de vida. Observou-se discreto aumento das taxas de DM em adolescentes no Paraná entre 2000 e 2024, com concentração em maiores faixas etárias da adolescência e em municípios de maior porte. Compreender essa tendência é essencial para planejar ações de prevenção, rastreamento oportuno e manejo adequado do DM na atenção primária, com foco em adolescentes. Estudos baseados em dados de séries históricas permitem qualificar políticas públicas, orientar o uso de recursos e apoiar estratégias intersetoriais voltadas à promoção de hábitos saudáveis e à redução de iniquidades em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Adolescência, Epidemiologia

¹ Centro Universitário Campo Real , jmarcelosauka@gmail.com
² Universidade Estadual do Centro Oeste , lsoares@unicentro.br